

Principais destaques e esclarecimentos acerca dos resultados da PIA-Produto 2020:

- Objetivos da pesquisa
- Conjuntura econômica do País e da indústria em 2020
- Principais resultados da PIA-Produto em 2020
- Principais resultados da PIA-Produto - Regional: valores de 2020 e mudanças estruturais (2011-2020)

OBJETIVOS DA PESQUISA

A PIA-Produto constitui a principal fonte de informações sobre a produção industrial de bens e serviços no Brasil.

Esta pesquisa permite uma análise da composição e evolução da produção industrial brasileira, através do acompanhamento de mercados específicos e das articulações das cadeias produtivas.

O principal objetivo da periodicidade anual da PIA-Produto é permitir a comparação da estrutura da indústria em pontos diferentes no tempo e identificar mudanças estruturais nas cadeias produtivas.

A pesquisa não foi criada com o intuito de estimar variações conjunturais e não possui um deflator próprio. Da mesma forma, não faz parte do escopo da pesquisa a identificação de relações de causalidade entre elementos conjunturais específicos (como políticas setoriais adotadas) e a evolução dos indicadores apresentados.

A pesquisa investiga as unidades locais produtivas industriais das empresas com **30 ou mais pessoas ocupadas** e/ou que auferiram receita bruta proveniente da venda de produtos e/ou serviços industriais superior a R\$ 17,6 milhões no ano anterior ao de referência da pesquisa.

As variáveis quantitativas cobertas pela PIA-Produto são:

- Valor da produção;
- Receita líquida de vendas;
- Quantidade produzida;
- Quantidade vendida.

VALE DESTACAR!

O IBGE produz a *Pesquisa Industrial Anual – Empresa* e a *Pesquisa Industrial Anual – Produto*, as quais possuem objetivos e escopos distintos!

- ✓ A **PIA-Empresa** investiga as empresas industriais e suas unidades locais produtivas, captando variáveis econômico-financeiras a fim de caracterizar a produção industrial.
- ✓ A **PIA-Produto** investiga os produtos e serviços industriais produzidos/prestados pelas unidades locais produtivas industriais a partir da lista de produtos – PRODLIST, captando informações referentes a produção e vendas.

Portanto, as duas pesquisas são independentes e complementares, fornecendo diversas possibilidades de análise sobre a estrutura de produção industrial do Brasil.

Abrangência da PIA-Produto

PRODLIST – Lista de produtos e serviços industriais

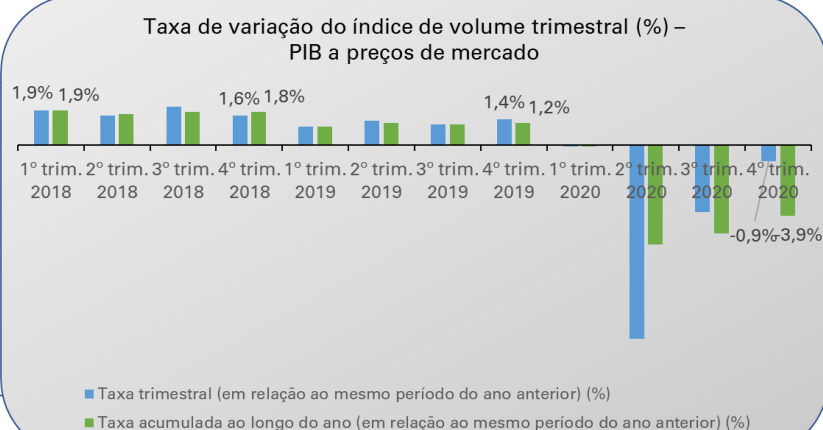
- A PIA-Produto utiliza como base os produtos e serviços industriais catalogados na PRODLIST-Indústria.
- A PRODLIST constitui um importante instrumento para a organização de pesquisas e o levantamento de estatísticas de produtos das indústrias extrativas e de transformação, possibilitando, ainda, a comparabilidade das informações da produção interna com os registros de fluxos de exportação e importação de bens e serviços.
- Na PIA-Produto 2020 foi utilizada como referência a PRODLIST-Indústria 2019, representando cerca de **3.400 produtos investigados**.



CONJUNTURA ECONÔMICA DO PAÍS E DA INDÚSTRIA EM 2020

Em 2020, o PIB* apresentou uma variação em volume de -3,9% em relação a 2019. Este resultado pode ter sido influenciado pela Pandemia de COVID-19, com início a partir do fim do 1º trimestre de 2020.

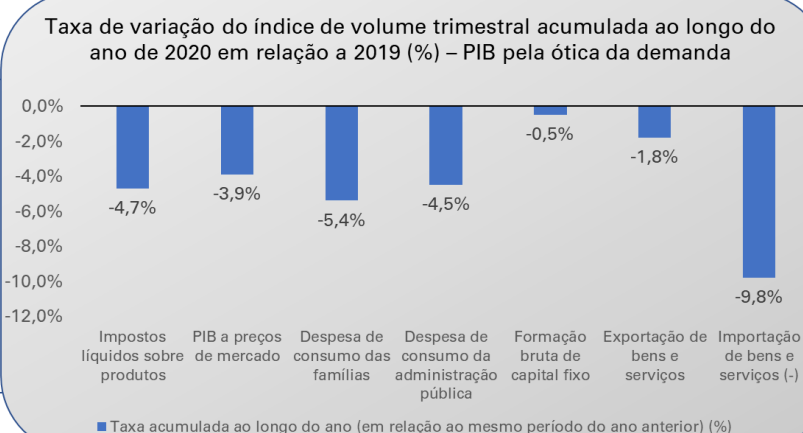
* PIB a preços de mercado, calculado após a aplicação de impostos e subsídios (ótica da demanda).



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - SCN/IBGE

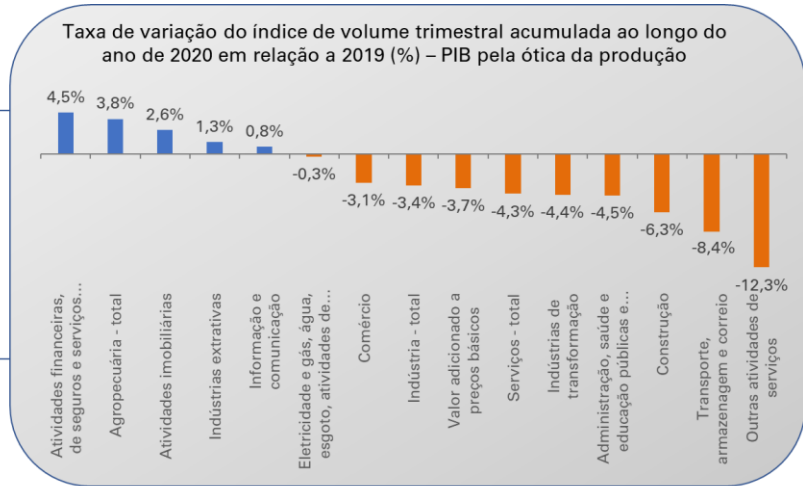
Na análise do PIB pela ótica da demanda, todos os componentes contribuíram negativamente para o resultado, com exceção da Importação de bens e serviços, cuja queda aumenta o PIB.

A retração do PIB foi puxada, sobretudo, pela queda do consumo das famílias (-5,4%) e do volume dos Impostos sobre produtos líquidos de subsídios (-4,7%).



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - SCN/IBGE.

Na análise do PIB sob a ótica da produção, as Indústrias extrativas exibiram crescimento de 1,3% no volume em 2020, comparado com 2019, enquanto as Indústrias de transformação apresentaram recuo de -4,4%.

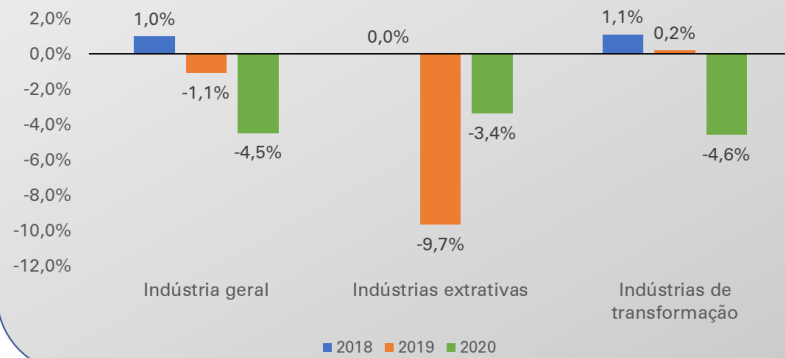


Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - SCN/IBGE.

A produção física industrial em 2020, medida pela PIM-PF/IBGE, registrou uma retração de -4,5% na Indústria geral com relação a 2019.

Tanto as Indústrias de transformação (-4,6%) quanto as Indústrias extrativas (-3,4%) apresentaram declínio na produção em 2020 em relação ao ano anterior.

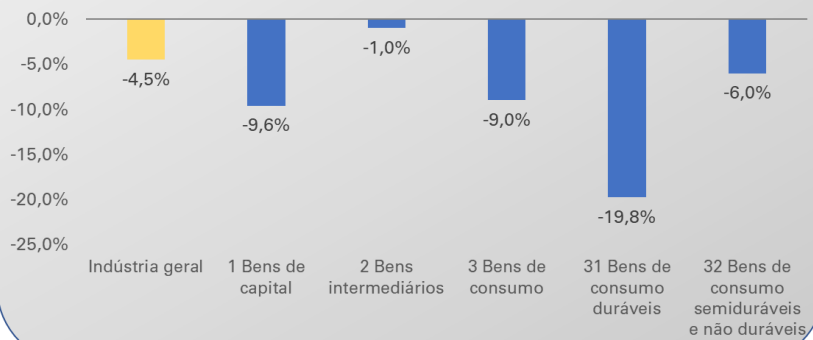
Produção Industrial - variação percentual acumulada no ano de 2020 (base: igual período do ano anterior)



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

Entre as grandes categorias econômicas, a PIM-PF/IBGE mostrou, em 2020, menor dinamismo para bens de consumo duráveis (-19,8%) e bens de capital (-9,6%), na comparação com os resultados de 2019.

Produção Industrial por categorias econômicas em 2020 variação percentual acumulada no ano (base: igual período do ano anterior)

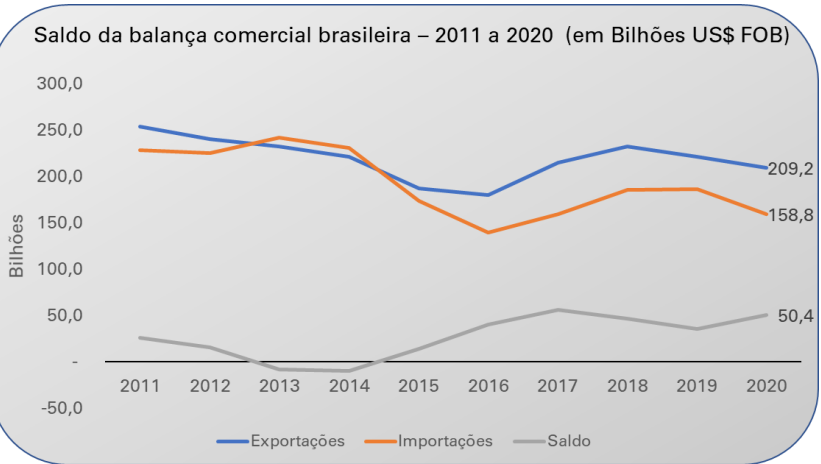


Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

A partir de 2014 o País passou a registrar superávits sucessivos no saldo da balança comercial.

Em 2020 a corrente de comércio exterior – resultado da soma entre Exportações e Importações – foi de R\$ 368,0 bilhões.

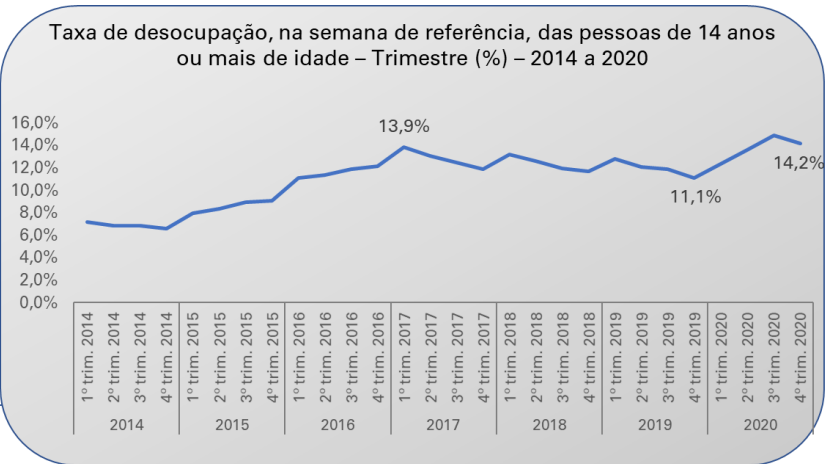
Na comparação com 2019, em 2020 as Importações tiveram uma queda mais intensa do que as Exportações.



Fonte: Secex/Ministério da Economia

Em 2020, a PNADC registrou uma taxa de desocupação de 14,2% no 4º trimestre, maior valor para um quarto trimestre no histórico da pesquisa, que começou em 2012.

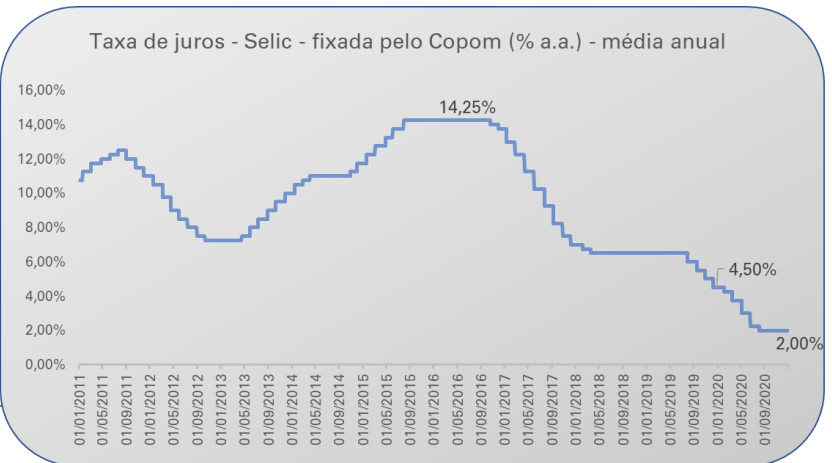
O ano de 2019 encerrou com taxa de desocupação de 11,1%, apresentando incrementos sucessivos a cada trimestre de 2020.



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC/IBGE).

Em 2020, a taxa de juros SELIC encerrou o ano fixada em 2,0%, atingindo o seu mínimo histórico.

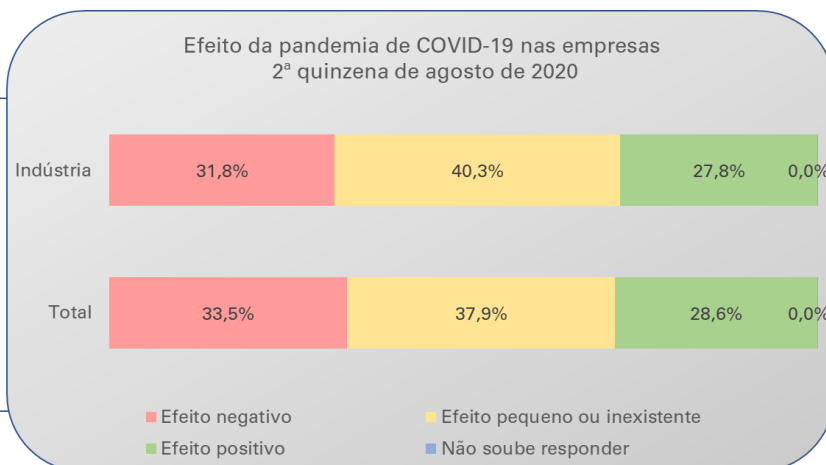
Desde 2016, quando atingiu 14,25%, houve reduções sucessivas na taxa nominal básica de juros da economia, associada a uma política monetária menos contracionista.



Fonte: Banco Central do Brasil.

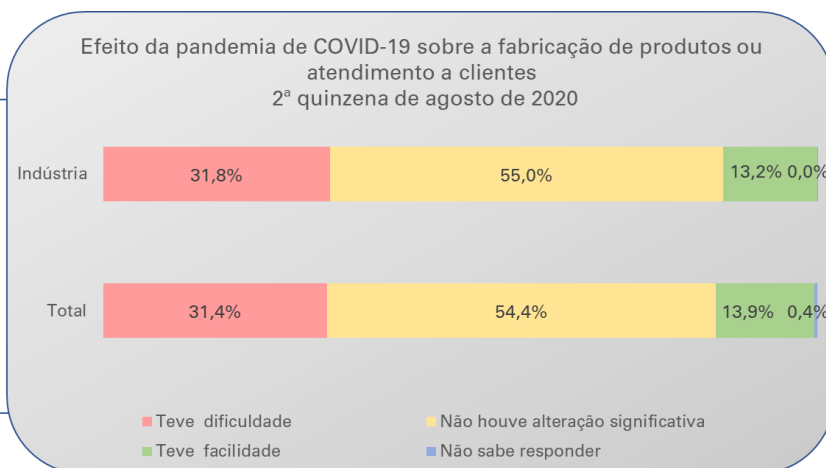
A Pesquisa Pulso Empresa da 2ª quinzena de agosto/2020 indicou que 31,8% das empresas industriais relataram que foram negativamente afetadas pela pandemia na comparação com a 1ª quinzena de agosto.

Na primeira edição da pesquisa, referente à 1ª quinzena de junho, 72,9% das empresas industriais relataram efeito negativo da pandemia.



Fonte: IBGE – Pesquisa Pulso Empresa, 2ª quinzena de Agosto de 2020

A Pesquisa Pulso Empresa da 2ª quinzena de agosto/2020 indicou que 31,8% das empresas industriais relataram que tiveram dificuldade na fabricação de produtos ou atendimento a clientes em função da pandemia, na comparação com a quinzena anterior.



Fonte: IBGE – Pesquisa Pulso Empresa, 2ª quinzena de Agosto de 2020

EM SÍNTESE:

A Pandemia de COVID-19 provocou a desestruturação de diversas cadeias produtivas, levando incerteza aos mercados nacionais e internacionais. Os indicadores macroeconômicos brasileiros apontaram redução no consumo das famílias, na taxa de investimento e no crédito.

Os resultados da PIA-Produto 2020, portanto, estão inseridos nessa conjuntura de grave crise econômica e sanitária, com consequências do lado da demanda e da oferta do segmento industrial. Medidas tomadas para combater a COVID-19, como o isolamento social, menor circulação de pessoas e mercadorias, paralisação das fábricas, concessão de férias coletivas, além da falta de peças e componentes, impactaram a produção de alguns produtos industriais, como automóveis, caminhões, derivados de petróleo, extração de petróleo, e serviços de manutenção de aeronaves. Por outro lado, a produção de minérios de ferro, de algumas *commodities* agrícolas como grãos e carnes foram beneficiadas pelo aumento dos preços internacionais e maiores exportações.

PRINCIPAIS RESULTADOS DA PIA-PRODUTO EM 2020

Produtos e serviços industriais

A PIA-Produto 2020 investigou cerca de **3.400** produtos industriais, fabricados por **31,7 mil empresas** com 30 ou mais pessoas ocupadas e suas **38,1 mil unidades locais industriais**.

A receita líquida de vendas nas unidades locais industriais totalizou R\$ 3,1 trilhões.

Produtos industriais

	<i>Ranking dos dez principais produtos/serviços industriais, segundo a receita líquida de vendas</i> (↑ ↓ comparação com o ranking de 2019)	2019	2020
1º	Minérios de ferro e seus concentrados, em bruto ou beneficiados (classificados, concentrados, triturados, etc.), exceto pelotizados ou sinterizados	3,3%	4,8%
2º	Óleos brutos de petróleo	3,8%	3,1%
3º	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	2,1%	2,4%
4º	Óleo diesel	3,0%	2,3%
5º	Álcool etílico (etanol) não desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80%, para fins carburantes; destinado para ser adicionado à gasolina	1,8%	1,6%
6º	Tortas, bagaços e farelos da extração do óleo de soja, inclusive cascas, palhas e outros resíduos dessa extração	1,2%	1,6%
7º	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada maior que 1.500 cm ³ e menor ou igual a 3.000 cm ³ , inclusive CKD (completely knocked down)	2,4%	1,5%
8º	Azubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	1,1%	1,2%
9º	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	1,2%	1,2%
10º	Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	1,6%	1,2%
	Demais Produtos e Serviços	78,4%	79,1%

VALE DESTACAR!

Os 10 principais produtos, em conjunto, foram responsáveis por 20,9% da receita líquida de vendas em 2020, participação inferior à registrada em 2019 (21,6%). Algumas dinâmicas neste *ranking* merecem destaque:

- Entre os 10 principais produtos, **todos** sofreram alteração no *ranking* de 2020 em comparação com o *ranking* de 2019;
- A liderança no *ranking* foi ocupada por Minérios de ferro, que subiu da 2ª para a 1ª posição entre 2019 e 2020, aumentando a participação na RLV em 1,5 p.p.;
- Óleos brutos de petróleo caiu da 1ª para a 2ª posição no *ranking*, passando de 3,8% para 3,1% da RLV nesse período;
- Carnes de bovinos, que ocupava a 5ª posição em 2019, subiu para o 3º lugar em 2020.

Ranking dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais

A análise a seguir faz a comparação dos resultados de 2020 com 2019 dos **cinco** produtos que apresentaram maior variação de posição no ranking dos 100 maiores produtos segundo a receita líquida de vendas.

Ranking dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais – maiores ganhos



	Os cinco produtos que mais ganharam posições no ranking em 2020 (↑ ↓ comparação com o ranking de 2019)	Número de posições ganhas 2019/2020
1º	Preparações e misturas de minerais, vitaminas, contendo ou não medicamentos para alimentação animal; exceto rações	34 posições
2º	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros com motor diesel, de cilindrada maior que 1.500 e menor ou igual a 2.500 cm ³ , inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	32
3º	Óleo de soja em bruto, mesmo degomado	26
4º	Computadores pessoais portáteis (laptops, notebook, handhelds, tablets e semelhantes)	25
5º	Ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas, semimanufaturadas ou em pó, para usos não monetários, inclusive bullion	22

Ranking dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais – maiores perdas



	Os cinco produtos que mais perderam posições no ranking em 2020 (↑ ↓ comparação com o ranking de 2019)	Número de posições perdidas 2019/2020
1º	Querosenes de aviação	58 posições
2º	Serviço de manutenção e reparação de aeronaves, turbinas e motores de aviação, inclusive o serviço de pintura de aeronaves	23
3º	Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	21
4º	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 15.000 kg, vazios	20
5º	Folhas de fumo total ou parcialmente destaladas (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	19

VALE DESTACAR!

Entre os 5 produtos/serviços industriais que mais perderam posições no *ranking* entre 2019 e 2020, as 4 principais remetem a atividades diretamente afetadas pelas limitações impostas pela pandemia de COVID-19: querosene de aviação; serviço de manutenção e reparação de aeronaves; caminhões com capacidade acima de 5t; e aviões.

Atividades industriais

	Ranking das <u>atividades</u> na receita líquida de vendas (↑ ↓ comparação com o ranking de 2019)	2019	2020	Variação (p.p.)
1º	Fabricação de produtos alimentícios	16,6%	19,3%	2,7 p.p.
2º	Fabricação de produtos químicos	10,5%	10,8%	0,3 p.p.
3º	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	10,0%	8,8%	-1,2 p.p.
4º	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	10,2%	8,1%	-2,1 p.p.
5º	Metalurgia	6,9%	7,0%	0,1 p.p.

VALE DESTACAR!

Em 2020, as **cinco** principais atividades da indústria representaram 54,0% da receita líquida de vendas.

Entre 2019 e 2020, destaca-se o aumento da participação da indústria alimentícia, que passou de 16,6% para 19,3% da RLV.

Em contrapartida, a indústria automotiva perdeu 2,1 p.p. de participação, alcançando 8,1% da RLV em 2020. Com isso, saiu da 3ª para a 4ª posição no *ranking*.

	Ranking das atividades na receita líquida de vendas (↑ ↓ comparação com o ranking de 2019)	2019	2020	Varição (p.p.)
6º	Extração de minerais metálicos ↑ ⁺¹	4,5%	5,9%	1,4 p.p.
7º	Fabricação de máquinas e equipamentos ↑ ⁺¹	4,1%	4,2%	0,1 p.p.
8º	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico ↑ ⁺¹	3,6%	3,7%	0,1 p.p.
9º	Extração de petróleo e gás natural ↓ ⁻³	4,6%	3,6%	-1,0 p.p.
10º	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	3,5%	3,4%	-0,1 p.p.

VALE DESTACAR!

Estendendo o *ranking* para as 10 principais atividades da indústria, destacam-se a Extração de minerais metálicos; a Fabricação de máquinas e equipamentos; e a Fabricação de produtos de borracha e de material plástico, que subiram, cada uma, 1 posição no *ranking* na comparação com o ano de 2019.

A Extração de petróleo e gás natural perdeu 1,0 p.p. de participação na RLV, caindo da 6ª para a 9ª posição em 2020.

Maiores
altas



Participação na receita líquida de vendas	Varição (2020/2019)
Fabricação de produtos alimentícios	2,7 p.p. ↑
Extração de minerais metálicos	1,4 p.p. ↑
Fabricação de produtos químicos	0,3 p.p. ↑
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,3 p.p. ↑

Maiores
quedas



Participação na receita líquida de vendas	Varição (2020/2019)
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-2,1 p.p. ↓
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	- 1,2 p.p. ↓
Extração de petróleo e gás natural	- 1,0 p.p. ↓

PRINCIPAIS RESULTADOS DA PIA-PRODUTO - REGIONAL: VALORES DE 2020 E MUDANÇAS ESTRUTURAIS (2011-2020)

ATENÇÃO!

A análise regional compreende apenas as unidades locais produtivas das empresas com **30 ou mais pessoas ocupadas**.



Participação na receita líquida de vendas por Grandes Regiões (%)	2011	2020	Varição (2020-2011)
Região Norte	6,5%	8,4%	1,9 p.p. ↑
Região Nordeste	9,1%	10,1%	1,0 p.p. ↑
Região Sudeste	60,1%	53,3%	-6,8 p.p. ↓
Região Sul	19,4%	20,8%	1,4 p.p. ↑
Região Centro-Oeste	4,9%	7,3%	2,4 p.p. ↑

Distribuição da receita líquida de vendas entre as Grandes Regiões - 2020



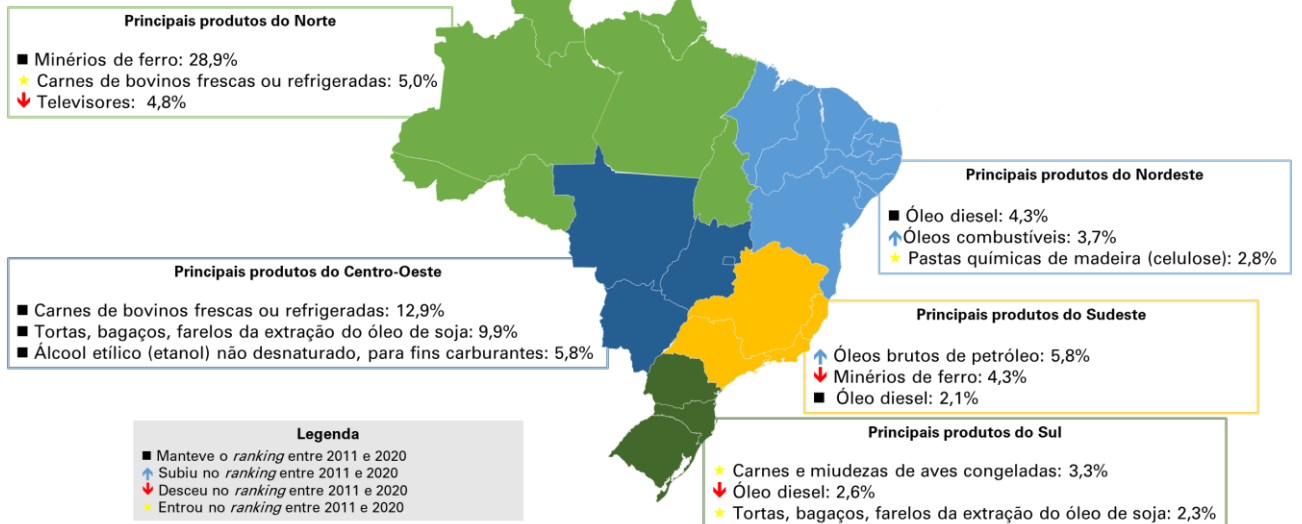
VALE DESTACAR!

Entre as Grandes Regiões, a Região Sudeste foi a única a perder representatividade na composição da receita líquida de vendas em 10 anos, passando de 60,1% para 53,3%.

Em contrapartida, a Região Centro-Oeste e a Região Norte foram as que mais ganharam espaço nesse período, com incremento de 2,4 p.p. e 1,9 p.p., respectivamente.

Participação (%) dos três principais produtos na receita líquida de vendas nas Grandes Regiões em 2020

Dinâmica de produtos em cada Grande Região, segundo a receita líquida de vendas (comparação 2011 e 2020)



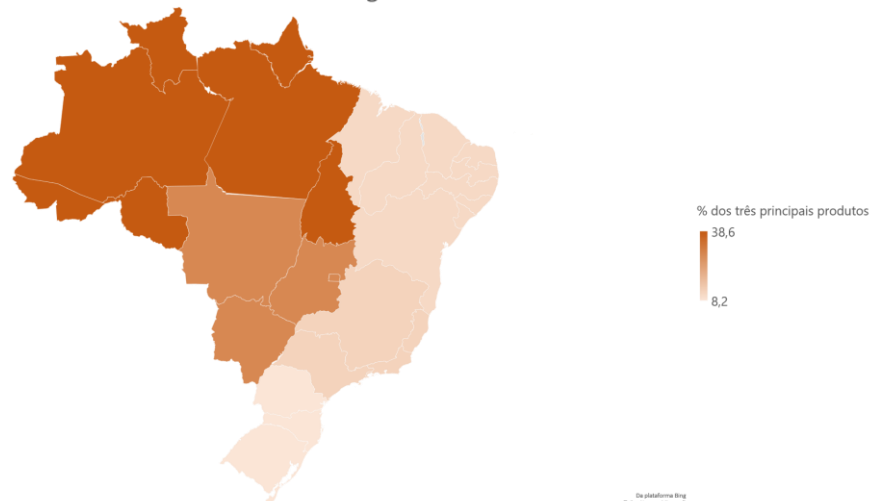
VALE DESTACAR!

A análise dos principais produtos em cada uma das Grandes Regiões, comparando os resultados de 2011 e 2020, permite compreender as principais transformações de produtos da indústria brasileira em 10 anos.

- 1) A Região Centro-Oeste manteve o mesmo trio de produtos e o mesmo *ranking* entre eles;
- 2) A Região Sudeste, por sua vez, embora tenha permanecido com os três principais produtos, mudou o *ranking*: os óleos brutos de petróleo superaram a participação dos minérios de ferro e passaram para a primeira posição;
- 3) A Região Sul foi a que mais apresentou mudanças: O óleo diesel perdeu uma posição no *ranking* na comparação com o ano de 2011 e dois novos produtos passaram a compor o *ranking* da Região (Carnes e miudezas de aves congeladas, com o 1º lugar no *ranking*, e Tortas, bagaços, farelos da extração do óleo de soja, ocupando a 3ª posição).

Concentração da receita líquida de vendas nos três principais produtos - Grandes Regiões - 2020

Concentração dos três principais produtos na receita líquida de vendas das Grandes Regiões - 2020



VALE DESTACAR!

A análise dos três principais produtos, segundo a receita líquida de vendas, permite avaliar o grau de concentração de bens e serviços industriais em cada Grande Região em 2020.

A Região Norte, com 38,6% e a Região Centro-Oeste, com 28,6%, apresentaram os maiores níveis de concentração da receita líquida de vendas nos três principais produtos.

Ranking das Grandes Regiões em 2020: Região Norte (38,6%), Centro-Oeste (28,6%), Sudeste (12,2%), Nordeste (10,8%) e Sul (8,2%).

VALE DESTACAR!

Diversificação industrial

Embora a Região Sudeste tenha concentrado 53,3% da receita líquida de vendas da Indústria brasileira, os 3 principais produtos representaram apenas 12,2% da Região.

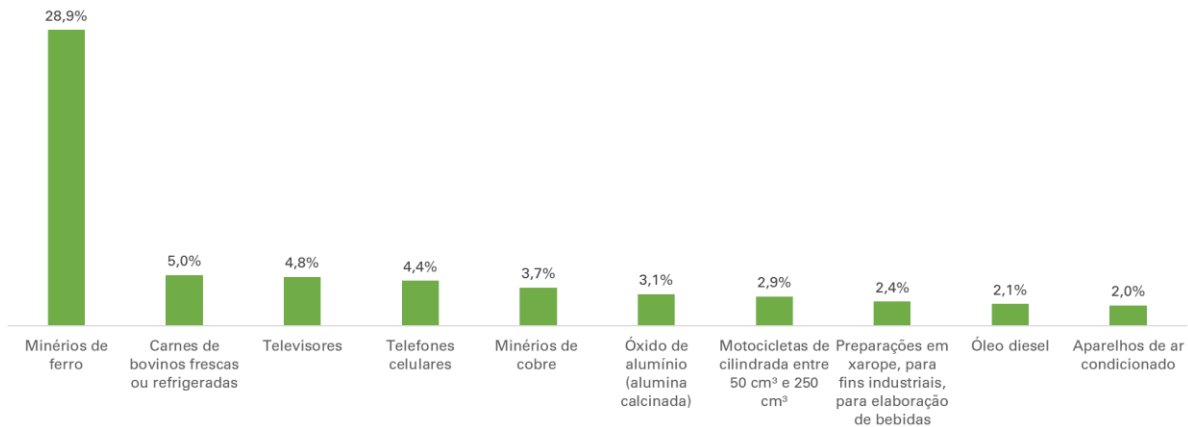
VALE DESTACAR!

O que mudou em 10 anos?

O Centro-Oeste aumentou a concentração da receita líquida de vendas nos três principais produtos em 6,4 p.p., passando de 22,2% em 2011 para 28,6% em 2020.

Ranking dos principais produtos e/ou serviços industriais – NORTE

Região Norte – principais produtos e/ou serviços industriais, segundo a receita líquida de vendas em 2020



VALE DESTACAR!

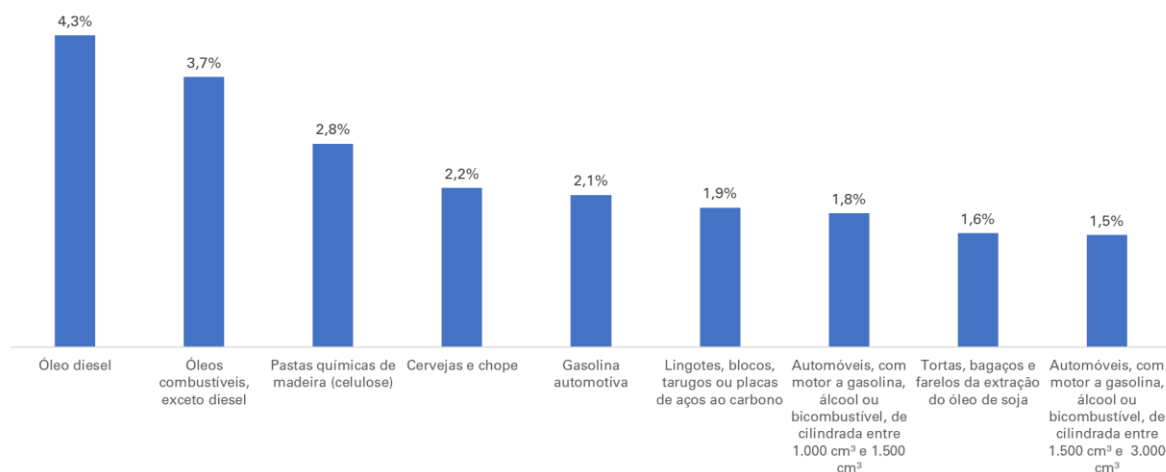
Em 2020, o produto mais relevante da Região Norte foi minérios de ferro, correspondente a 28,9% da receita líquida de vendas.

O *ranking* prossegue com as carnes de bovinos (frescas ou refrigeradas), que representou 5,0% da receita, e os produtos eletrônicos como televisores (4,8%) e telefones celulares (4,4%). Complementam os destaques da Região: minérios de cobre; óxido de alumínio; motocicletas; preparações em xarope para a indústria de bebidas; óleo diesel; e aparelhos de ar condicionado.

Os 10 principais produtos foram responsáveis por 59,3% da Região Norte.

Ranking dos principais produtos e/ou serviços industriais – NORDESTE

Região Nordeste – principais produtos e/ou serviços industriais, segundo a receita líquida de vendas em 2020



VALE DESTACAR!

Em 2020, a receita proveniente das vendas de óleo diesel (4,3%) ocupou a liderança da Região Nordeste. Destaca-se a produção de óleos combustíveis; celulose; cervejas e chopes; gasolina automotiva, produtos de semi-acabados de aço como lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono; automóveis com motor de cilindrada entre 1000 cm³ e 1500 cm³; tortas, bagaços e farelos da extração do óleo de soja; e automóveis com motor de cilindrada entre 1500 cm³ e 3000 cm³.

Esses produtos foram responsáveis por 21,9% da Região Nordeste.

Ranking dos principais produtos e/ou serviços industriais – SUDESTE

Região Sudeste – principais produtos e/ou serviços industriais, segundo a receita líquida de vendas em 2020



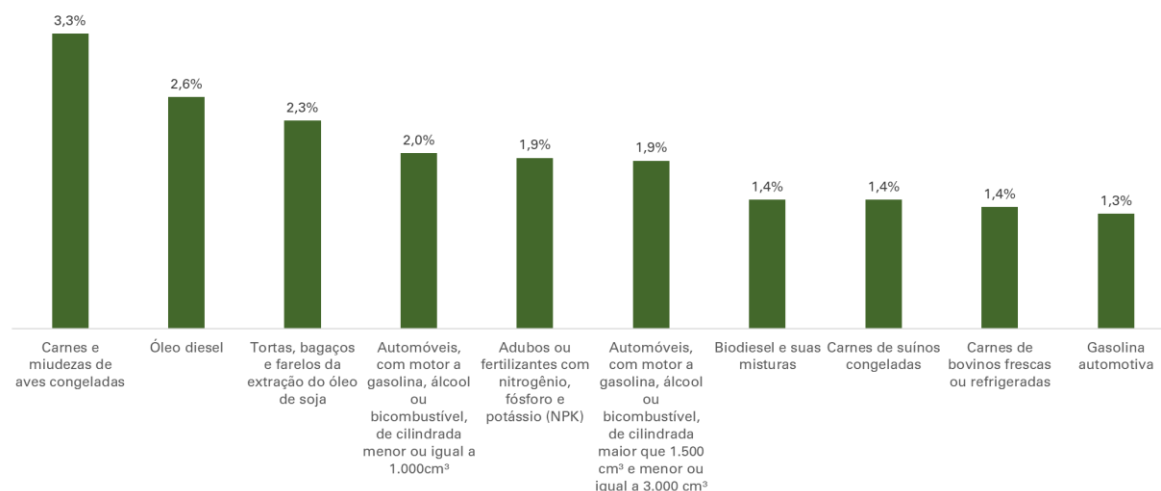
VALE DESTACAR!

Na Região Sudeste, em 2020, 5,8% da receita líquida de vendas foi proveniente dos óleos brutos de petróleo. Destacam-se ainda, entre as principais atividades, minérios de ferro (4,3%) e óleo diesel (2,1%). Em seguida, o *ranking* prossegue com etanol; automóveis com motor de cilindrada entre 1500 cm³ e 3000 cm³; açúcar vhp em bruto; carnes de bovinos; gasolina; partes e peças para automóveis; e açúcar cristal em bruto.

Os 10 principais produtos foram responsáveis por 21,9% da receita líquida de vendas da Região Sudeste.

Ranking dos principais produtos e/ou serviços industriais – SUL

Região Sul – principais produtos e/ou serviços industriais, segundo a receita líquida de vendas em 2020



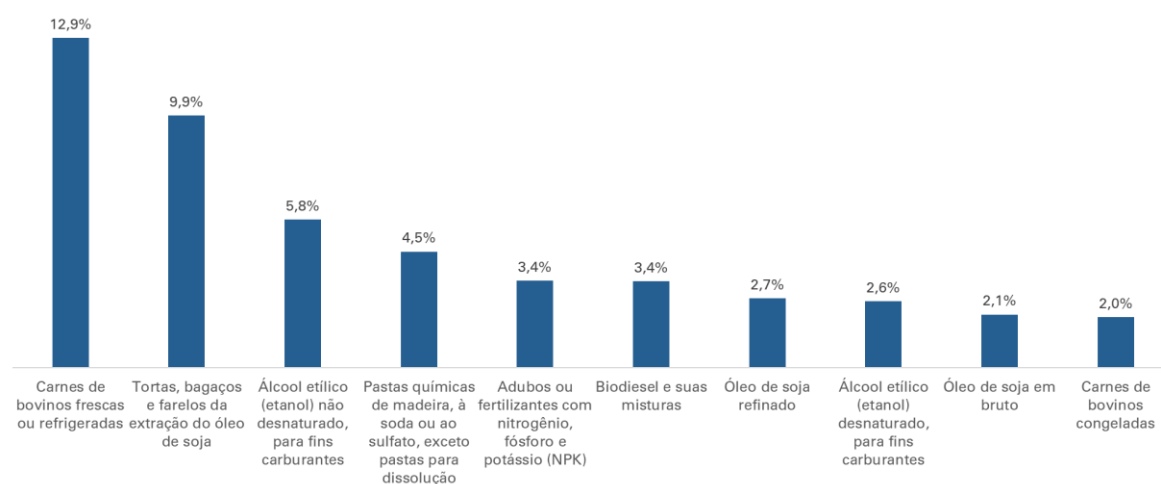
VALE DESTACAR!

Em 2020, a receita proveniente da venda de carnes e miudezas de aves congeladas correspondeu a 3,3% da receita líquida de vendas da Região Sul. Em segundo lugar, destaca-se o óleo diesel (2,6%) e, em terceiro, tortas/resíduos da extração do óleo de soja (2,3%). Os 10 principais produtos refletem a diversidade produtiva da Região Sul, com destaque para a indústria automotiva (com capacidades variadas de motor), carnes (suínos, aves e bovinos) e combustíveis (biodiesel, óleo diesel e gasolina).

Os 10 principais produtos foram responsáveis por 19,5% da receita líquida de vendas da Região Sul.

Ranking dos principais produtos e/ou serviços industriais – CENTRO-OESTE

Região Centro-Oeste - principais produtos e/ou serviços industriais, segundo a receita líquida de vendas em 2020



VALE DESTACAR!

As carnes de bovinos frescas ou refrigeradas geraram 12,9% da receita líquida de vendas na Região Centro-Oeste. Em segundo lugar, destaca-se tortas/resíduos da extração do óleo de soja (9,9%) e o etanol não desnaturado, utilizado para fins carburantes (5,8%). Os demais produtos do *ranking* refletiram a concentração em agroindústria na Região.

Os 10 principais produtos da Região Centro-Oeste foram responsáveis por 49,3% da receita líquida de vendas em 2020.

MAIS INFORMAÇÕES!

As tabelas da PIA-Produto 2020 podem ser produzidas no endereço <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/7752>



EM SÍNTESE: O que mudou entre 2019 e 2020?

Em 2020, os 10 principais produtos e/ou serviços industriais foram responsáveis por 20,9% da receita líquida de vendas na indústria. Na comparação com o *ranking* de 2019, todos os produtos dessa lista sofreram mudanças no *ranking*, com destaque para os Minérios de ferro, que passou do 2º para o 1º lugar.

Entre os 100 principais produtos, a Pesquisa elencou aqueles que mais ganharam/perderam posições no *ranking* de receita líquida vendas, com ênfase para as perdas relacionadas ao setor de transporte aéreo (aviões, serviços de manutenção, querosene) e rodoviário (caminhões, motocicletas, veículos para transporte de mercadorias); e os ganhos de posição em produtos de alimentação animal, computadores e óleo de soja, por exemplo.

No plano regional, destacou-se o avanço da produção de carnes na Região Norte, além da consolidação de produtos tradicionais no Centro-Oeste.

MAIS INFORMAÇÕES!

Mais informações sobre a PIA-Produto 2020 podem ser obtidas no endereço www.ibge.gov.br

